

Abordagens acadêmicas relacionadas aos cuidados paliativos do ensino superior: Estudo exploratório

Academic approaches related to palliative care in higher education: Exploratory study

Enfoques académicos relacionados con los cuidados paliativos en la educación superior: Estudio exploratório

Recebido: 11/12/2020 | Revisado: 17/12/2020 | Aceito: 18/12/2020 | Publicado: 24/12/2020

Juliete Venancio de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3865-0821>

Centro Universitário Unifanor, Brasil

E-mail: julietevsousa@hotmail.com

Luis Gustavo Xavier

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0043-1666>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: l.gxavier3@gmail.com

Denise Coelho de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4001-8737>

Escola de Saúde Pública do Ceará, Brasil

E-mail: denisecoelho.sucesso@hotmail.com

Márcia Andrade dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5548-4562>

Escola de Saúde Pública do Ceará, Brasil

E-mail: marciaandradeds@gmail.com

Cristianne Kalinne Santos Medeiros

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2439-2523>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: cristiannekalinne@gmail.com

Igor Jose de Oliveira Campos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9826-4642>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: igorjcampos@ufrn.edu.br

Eros Ruan de Medeiros

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3750-6649>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: erosruan70@gmail.com

Abimael Esdras Carvalho de Moura Lira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9660-2206>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: aecmoura@gmail.com

Carlos Augusto de Souza Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6014-006X>

Faculdade São Leopoldo de Mandic, Brasil

E-mail: drcarlosaugusto@yahoo.com

Jabes Gennedyr da Cruz Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7420-7686>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: jabes.gennedyr@hotmail.com

Glória Maria de França

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0483-6601>

Universidade Federal do Alagoas, Brasil

E-mail: gloriafracam@gmail.com

Juliana Campos Pinheiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5687-7635>

Universidade Tiradentes, Brasil

E-mail: julianapinheiroodonto92@gmail.com

Gabriel Coutinho Gonçalves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5960-2976>

Universidade Estadual do Ceará, Brasil

E-mail: gabrielcoutinhoo@hotmail.com

Dennys Ramon de Melo Fernandes Almeida

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4686-4379>

Universidade Federal do Ceará, Brasil

E-mail: dennysfernandes@ymail.com

Anairtes Martins de Melo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7309-0439>

Centro Universitário Unifanor, Brasil

E-mail: anairtes.melo@fanor.edu.br

Resumo

A temática relacionada aos cuidados paliativos (CP) deve ser inserida na grade curricular do ensino de graduação, favorecendo desta forma uma promoção dos conhecimentos reais praticados no atual sistema de saúde. Este estudo teve como objetivo avaliar as abordagens pedagógicas relacionadas aos CP utilizados pelos docentes do curso de fisioterapia de uma Instituição de ensino superior. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória e quantitativa/qualitativa realizada por meio de um questionário composto de perguntas abertas e fechadas com 13 docentes da instituição. Diante dos resultados, foi observado que a temática de CP não está contemplada na ementa e/ou nos objetivos de muitas disciplinas do curso, no entanto, os docentes inserem esse tema utilizando algumas abordagens metodológicas nas aulas, como aulas expositivas, estudos de casos e visitas técnicas. Recomenda-se, a partir desses achados, que os docentes façam uso de estratégias pedagógicas que possibilitem a aborda

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Ensino; Docentes; Educação superior.

Abstract

The theme related to palliative care (PC) should be inserted in the curriculum of undergraduate education, thus favoring the promotion of real knowledge practiced in the current health system. This study aimed to evaluate the pedagogical approaches related to PC used by professors of the physiotherapy course of a higher education institution. It is a descriptive, exploratory and quantitative / qualitative research carried out through a questionnaire composed of open and closed questions with 13 professors from the institution. In view of the results, it was observed that the theme of PC is not included in the menu and / or in the objectives of many subjects of the course, however, teachers insert this theme using some methodological approaches in classes, such as lectures, case studies and technical visits. Based on these findings, it is recommended that teachers make use of pedagogical strategies that make it possible to approach the subject of PC in the disciplines of undergraduate health courses.

Keywords: Palliative care; Teaching; Faculty; Education higher.

Resumen

La temática relacionada con los cuidados paliativos (CP) debe insertarse en el plan de estudios de la educación de pregrado, favoreciendo así la promoción del conocimiento real practicado en el sistema de salud actual. Este estudio tuvo como objetivo evaluar los enfoques

pedagógicos relacionados con la CP utilizados por profesores del curso de fisioterapia de una institución de educación superior. Se trata de una investigación descriptiva, exploratoria y cuantitativa / cualitativa realizada a través de un cuestionario compuesto por preguntas abiertas y cerradas con 13 profesores de la institución. A la vista de los resultados, se observó que la temática de PC no está incluida en el menú y / o en los objetivos de muchas asignaturas del curso, sin embargo, los docentes insertan esta temática utilizando algunos enfoques metodológicos en las clases, como conferencias, estudios de caso y visitas técnicas. Con base en estos hallazgos, se recomienda que los docentes hagan uso de estrategias pedagógicas que permitan abordar la asignatura de CP en las disciplinas de los cursos de pregrado en salud.

Palabras clave: Cuidados paliativos; Enseñanza; Docentes; Educación superior.

1. Introdução

A Associação Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP) define os cuidados paliativos (CP) como uma atenção prestada aos pacientes com doenças avançadas e incuráveis, com poucas chances de resposta a tratamento de cura. Essa atenção deve ser oportunizada por equipes multiprofissionais presentes no ambiente hospitalar ou em domicílio, incluindo questões psicológicas, sociais e espirituais no apoio à família e valorização do momento de luto. O aprimoramento em relação aos CP no Brasil ocorreu de forma intensificada somente a partir dos anos 2000, com a consolidação dos serviços já existentes e a fundação de outros serviços, que buscam a regularização da medicina paliativa (Chaves, 2011; Hermes, 2013; Souza, 2017).

Durante o período de graduação em saúde, é dado um maior foco em relação as questões curativas do indivíduo, distanciando o aluno do processo de morte do paciente, do preparo e da vivência do luto de familiares e acompanhantes. Essa temática precisa ser inserida no ensino superior, para promover conhecimentos reais praticados no atual sistema de saúde. No entanto, percebe-se que existe um déficit nas grades curriculares de graduação que enfoquem o tema CP, trazendo consequências negativas para a formação do profissional em saúde (Batista, 2011; Fávero, 2016; Diesel, 2017).

O reflexo da divulgação da temática de CP no Brasil ainda é escasso, pois as publicações ainda apresentam-se precárias, induzindo a conclusão de que os profissionais não estão sendo capacitados para atender à crescente demanda de pacientes com doenças potencialmente incuráveis, que acompanham a transição epidemiológica refletindo às alterações ocorridas no tempo nos padrões de morte, morbidade e invalidez (Oliveira, 2013;

Andrade, 2014; Souza, 2017). Portanto, o objetivo do presente estudo é avaliar as abordagens pedagógicas relacionadas aos CP utilizados pelos docentes do curso de fisioterapia de uma Instituição de ensino superior.

2. Metodologia

A pesquisa seguiu os princípios bioéticos sendo aprovada pelo comitê de ética e pesquisa da com o parecer de número: 2.753.206. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória e de abordagem quantitativa/qualitativa realizada em uma instituição de ensino superior UniFanor/Wyden, localizada no município de Fortaleza, estado Ceará, no período de março a dezembro de 2018.

Foram incluídos, neste estudo, 13 docentes fisioterapeutas por formação que lecionam as disciplinas do curso de graduação em Fisioterapia da UniFanor\Wyden, que aceitaram participar da pesquisa, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e que preencheram o formulário da pesquisa. Foram excluídos os docentes que lecionam exclusivamente as disciplinas básicas iniciais do curso de graduação em Fisioterapia, entre elas: Bioquímica, Citologia, Histologia e Embriologia, Imunologia, Língua Portuguesa, Anatomia do Aparelho Locomotor, Anatomia Humana Geral, Fisiologia Humana, Metodologia da Pesquisa e Biofísica.

Os dados da pesquisa foram coletados por meio de um questionário composto de perguntas abertas e fechadas elaboradas pelos pesquisadores, que contemplaram inicialmente perguntas sobre a caracterização dos participantes quanto ao gênero, ano de graduação em fisioterapia, tempo de docência, quantas instituições de ensino o docente lecionava e qual(quais) a(s) disciplina(s) ministrada(s) pelo docente inserido no curso de graduação em fisioterapia na instituição da pesquisa ou em outras instituições.

A segunda parte do questionário abordou perguntas relacionadas a identificação da temática de cuidados paliativos em saúde na ementa ou nos objetivos da(as) disciplina(as) que o docente lecionavam; a importância de abordar essa temática na formação em fisioterapia; a abordagem do tema CP na formação do docente enquanto graduando ou pós-graduando em fisioterapia; se o docente possuía alguma formação específica direcionada para o tema de CP em saúde; se havia essa abordagem pedagógica nas disciplinas que o docente lecionava e qual metodologia foi escolhida para em sala de aula com os alunos e ainda se o docente percebia a relevância da abordagem dessa temática para a formação de fisioterapeutas em nível de graduação.

O questionário foi entregue presencialmente para que os participantes da pesquisa respondessem às perguntas de forma individual, dispondo de um tempo médio de uma semana para o preenchimento. A análise dos dados, diante das respostas às perguntas fechadas, captadas pelos instrumentos deste estudo, foi realizada por meio de estatística descritiva.

3. Resultados

A amostra foi composta por 13 docentes que preencheram o instrumento da pesquisa (76% da população), sendo 10 (77%) do gênero feminino e 3 (23%) do masculino. Em relação à variável que indica o ano de graduação, houve variação de 12 a 24 anos de formados, com maior prevalência de 15 anos de formado em três discentes da pesquisa. No tocante à variável do tempo de docência, apresentou-se média de 16,3 anos, com desvio padrão de 3,9 anos de experiência docente dos pesquisados.

Com relação à pergunta sobre quantas instituições de ensino os docentes lecionam, a variante foi de uma (1) a quatro (4) instituições de ensino, com média de 2,5 e desvio padrão de 1,2 (Tabela 1). Já em relação a pergunta referente à temática dos CP em saúde na ementa ou nos objetivos da(s) disciplina(as) lecionada(as) pelos docentes, 69% (n=9) responderam “não”, e 31% responderam “sim”. As disciplinas ministradas pelos docentes do estudo que abordam em seus conteúdos a temática de CP em saúde foram Fisioterapia Intensivista; Fisioterapia Pneumofuncional; Fisioterapia Cardiofuncional; Fisioterapia em Gerontologia; Fisioterapia em Clínica da Dor e Estágios.

Na pergunta “Trabalhar o tema de CP em saúde, nas disciplinas que você leciona, irá contribuir para a formação na graduação em fisioterapia dos alunos?”, 10 pesquisados (77%) responderam de forma positiva. Para a mesma pergunta, os que responderam “não”, somou um total de 3 docentes (23%). justificando que a temática não faz parte do conteúdo programático, portanto, não é explorada. Dentre as abordagens metodológicas citadas pelos docentes, as mais evidenciadas foram as aulas teóricas e expositivas, discussões, relatos de casos clínicos, artigos científicos e visitas técnicas.

Quando os docentes foram indagados a respeito da inserção do tema CP em saúde na sua formação de docente, seja de graduação ou de pós-graduação, somente 5 docentes (38%) informaram que obtiveram contato com essa temática no período de pós-graduação, e 4 (31%) docentes informaram que foi durante a graduação que tiveram contato com essa temática. E ainda 4 docentes (31%) declararam não terem tido contato com o tema no período de suas formações como graduandos, ou pós-graduandos. Portanto, para esta pesquisa, 69% (n=9) dos

docentes informaram que o tema CP foi inserido na sua formação no período de graduação e/ou de pós-graduação.

Quando questionados se possuíam alguma formação específica e direcionada para o tema de CP em saúde, 12 docentes responderam que não (92%). Por fim, quando buscou-se saber dos docentes se eles acham relevante a abordagem da temática CP na formação de fisioterapeutas em nível de graduação, em unanimidade, 100% (n=13) responderam que sim.

Tabela 1 - Perfil dos docentes participantes da pesquisa.

Variável	Média	Desvio Padrão
Tempo de Docência (Anos)	16,3	3,9
No de Instituições que lecionam	2,5	1,2

Fonte: Autores.

4. Discussão

A formação em graduação de fisioterapia apresenta uma deficiência no que concerne a temática de CP no campo de trabalho, pois essa formação, muitas vezes, está voltada para as estratégias de intervenção técnica, sem abalizar a relevância da formação ética e humanista. O despreparo de profissionais relativo a pacientes terminais promove impacto nas estratégias de atendimento de fisioterapia (Duarte, 2013; Gomes, 2016; Silva, 2017).

Franco (2014) relata que as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), na Saúde, oportunizam aos egressos a visualização, de forma ampliada, do processo saúde versus doença e, assim, são formados para uma assistência generalista, que inclui o cuidado integral nas doenças atuais, e temáticas não necessariamente específicas são abordadas. É importante ressaltar que, muitas vezes, o profissional de saúde busca, de forma livre e por afinidade, as especializações e pós-graduações no decorrer do curso da graduação, e não propiciar o acesso a informações de algumas temáticas, na graduação, pode gerar apatia a assuntos extremamente relevantes, como é o caso de CP.

No estudo de Costa-Filho (2008), há relatos de que a formação em cuidados paliativos não é suficiente nos ensinamentos de graduação da área de saúde, existindo, portanto, uma carência de abordagem dessa temática, o que dificulta o aprimoramento das profissões em saúde no que diz respeito a pacientes em estado terminal.

De acordo com Batista (2011), o profissional que atuar nos CP precisa ser formado com prática na assistência ao paciente, tornando essa temática importante para ser inserida no ensino, tanto para docentes quanto para discentes, promovendo conhecimentos e experiências reais do atual sistema de saúde. No entanto, Alonso (2018) descreveu em seu estudo que há um desafio em abordar diferentes metodologias dentro de sala de aula, devendo-se ter cuidado quando for integrar o conhecimento teórico-prático.

Costa (2016) ressalta a importância de introduzir o tema de CP nas disciplinas obrigatórias dos cursos de saúde, buscando promover habilidades tanto de aspectos teóricos, como práticos no que concerne ao processo de finitude da vida, fato que será enfrentado na atuação enquanto profissionais e, ainda, promover uma reflexão sobre a vida e a morte.

5. Considerações Finais

Infere-se neste estudo que o tema CP ainda precisa ser melhor enfatizado na grade curricular do ensino superior em fisioterapia da instituição de ensino da pesquisa. Percebeu-se que mesmo a disciplina não possuindo, na ementa ou nos objetivos, a temática de CP, os docentes inserem essa temática utilizando diversas abordagens metodológicas nas aulas. O presente estudo evidenciou também que há uma carência na existência de formação específica dos docentes dentro da temática de CP.

Recomenda-se, portanto, que sejam revistas algumas ementas ou objetivos de disciplinas na grade curricular do curso de graduação em fisioterapia para que seja incentivada a inserção da temática de CP através da utilização de estratégias pedagógicas que enfoquem essa temática nas áreas de ensino em saúde.

Referências

Andrade, C. G. (2014). Cuidados paliativos ao paciente em fase terminal: palliative care for terminally patients. Salvador: *Revista Baiana de Enfermagem*. 28(1), 1-10.

Alonso, A. I. L. (2018). Los juegos experimentales de aula: una herramienta didáctica en cuidados paliativos. *Rev. esc. enferm.* 52(1), 03310.

Batista, K. B. C. (2011). Formação dos profissionais de saúde para o SUS: significado e cuidado. *Saúde soc.* 20(4), 884-899.

Chaves, J. H. B. (2011). Cuidados paliativos na prática médica: contexto bioético. *Rev. Dor.* 12(3), 250-255.

Costa, A. P. (2016). Formação em cuidados paliativos: experiência de alunos de medicina e enfermagem. *Comunicação Saúde Educação.* 20(1), 1-12.

Costa-Filho, R. C. (2008). Como implementar cuidados paliativos de qualidade na unidade de terapia intensiva. *Rev. bras. ter. Intensiva.* 20(1), 88-92.

Diesel, A. (2017). Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. *Revista Thema.* 14(1), 268-288.

Duarte, I. V. (2013). Cuidados Paliativos Domiciliares: considerações sobre o papel do cuidador familiar. *Rev. SBPH.* 16(2), 1-5.

Fávero, J. D. (2016). Desenvolvimento do ensino de estratégia em cursos de graduação em Administração de Instituições de Ensino Superior pela perspectiva de professores e alunos. *Revista Gestão Universitária na América Latina.* 9(2), 70-94.

Franco, C. A. G. S. (2014). Currículo de medicina e as competências propostas pelas diretrizes curriculares. *Rev. bras. educ. med.* 38(2), 221-230.

Gomes, A. L. Z. (2016). Cuidados paliativos. *Estud. av.* 30(88), 155-166.

Hermes, H. R. (2013). Cuidados paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde. *Ciênc. saúde coletiva.* 18(9), 2577-2588.

Oliveira, J. R. (2013). Ensino de Bioética e Cuidados Paliativos nas Escolas Médicas do Brasil. *Revista Brasileira de Educação Médica.* 37(1), 285-290.

Silva, L. F. A. (2017). Conflitos bioéticos: atendimento fisioterapêutico domiciliar a pacientes em condição de terminalidade. *Revista Bioética.* 25(1), 148-157.

Souza, M. C. S. (2017). Avaliação do perfil de atitudes acerca da morte: estudo com graduandos da área de saúde. *Texto contexto - enferm.* 26(4), 36-40.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Juliete Venancio de Sousa–6.66%
Luis Gustavo Xavier– 6.66%
Denise Coelho de Souza–6.66%
Márcia Andrade dos Santos–6.66%
Cristianne Kalinne Santos Medeiros–6.66%
Igor Jose de Oliveira Campos–6.66%
Eros Ruan de Medeiros–6.66%
Abimael Esdras Carvalho de Moura Lira–6.66%
Carlos Augusto de Souza Lima–6.66%
Jabes Gennedyr da Cruz Lima–6.66%
Glória Maria de França– 6.66%
Juliana Campos Pinheiro–6.66%
Gabriel Coutinho Gonçalves–6.66%
Dennys Ramon de Melo Fernandes Almeida–6.66%
Anairtes Martins de Melo–6.66%